

O objetivo é a conclusão da Asa Norte



Este aspecto vem desde a inauguração da cidade



Lúcio Costa viu Brasília "capenga", pois uma das asas continua com imensos espaços vazios



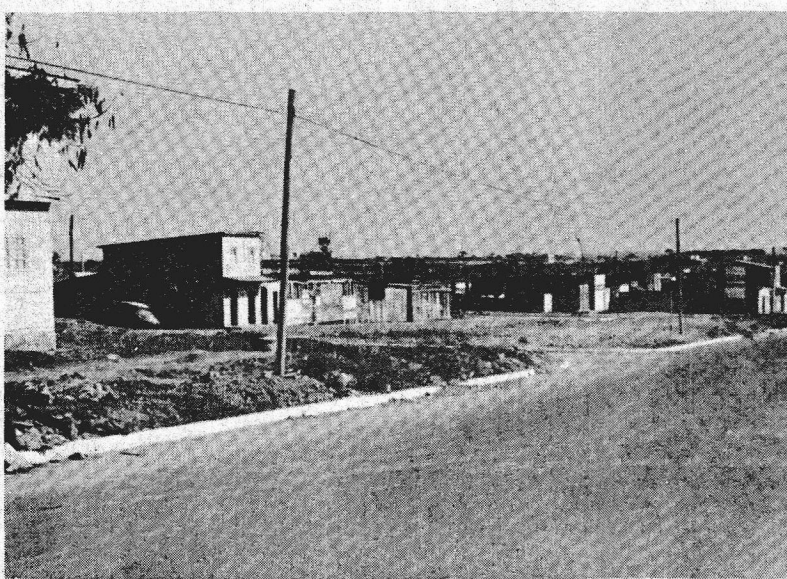
Muitos adquiriram terrenos na Asa Norte. Não construíram, pois preferem participar da especulação imobiliária



Segundo Lúcio Costa, o Plano Piloto tem que ser implantado, em vez de reformulado



O ex-Prefeito Plínio Cantanhede também considera imprescindível a conclusão da Asa Norte



Muitos barracos ainda são vistos na área comercial da Asa Norte

Durante o I Seminário de Estudos dos Problemas Urbanos de Brasília, recentemente promovido pela Comissão do Distrito Federal do Senado, ficou definida uma tarefa que se impõe: a conclusão da Asa Norte. O Prof. Lúcio Costa mostrou que dar ênfase àquela parte da cidade é contribuir para a solução de distorções. O autor do Plano Piloto afirmou que, sem a Asa Norte concluída, "a cidade está ôca", pois dois terços da população do Distrito Federal se acomodam nas cidades-satélites, construídas antecipadamente. Dessa forma, Brasília está inconclusa, o que, para Lúcio Costa, é desvirtuamento que não implica em reformulação do Plano, que tem características próprias e deve ser mantido.

Agora, há de fato o propósito de considerar que a Asa Norte não existe ainda, praticamente; existe, mas inacabada. Porém, vai absorver grande população. De fato é preciso prever áreas de expansão para os habitantes que são, digamos, burgueses de várias categorias e que ocupam as quadras e a Cidade propriamente dita. Para esses habitantes é preciso prever áreas, para quando a Asa Norte for concluída, nunca antecipar ocupação de qualquer outra área, enquanto a Asa Norte não for totalmente ocupada. Nela é importante concentrar os esforços e procurar corrigir os inconvenientes, mesmo no setor comercial, que não existe.

O ponto-de-vista do arquiteto Lúcio Costa foi defendido mais de uma vez, e contou com o apoio dos participantes do Seminário. Durante o primeiro "painel", em que foram debatidas questões como "planejar ou não planejar em Brasília", o autor do Plano Piloto salientou:

Fico muito satisfeito ao sentir que as coisas estão se articulando e que os interesses, algo contraditórios, estão sendo confrontados para que as soluções devidas possam ser encaminhadas com a lógica e coordenação necessárias. De modo que apreciei muito as várias abordagens, mas considero que há um equívoco de parte de duas correntes aparentemente contraditórias: uns parecem muito intransigentes em preservar tudo como está, e outros sentem a necessidade de estar formulando novas proposições, antes que as proposições originais sejam realizadas ou concluídas, já que a proposição original está inconclusa. Desse modo, acho precipitado propor novas formulações para o Plano Piloto, porque ele não foi ainda concluído.

A posição em referência foi adotada pelo ex-Prefeito Plínio Cantanhede que, entre as conclusões sugeridas incluiu:

a) o plano básico Lúcio Costa deve ser mantido, completando-se a sua execução;

b) os vazios que ainda se vêem na cidade, principalmente na Asa Norte,

devem ser ocupados de conformidade com as destinações e os gabaritos fixados no Plano; desafio à capacidade dos atuais governantes de Brasília, para tornar a Asa Norte mais bela e ainda mais humana do que a Asa Sul, completando-se a sua infraestrutura e a sua urbanização.

A Asa Norte, como se verifica, foi uma das grandes preocupações de quantos compareceram ao Seminário promovido pelo Senado Federal. E um dos pontos ventilados foi o fato de algumas empresas, notadamente as da área governamental, terem adquirido superquadras na Asa Norte, sem que, até agora, se disponham a construir. Este detalhe, aliás, é considerado da maior importância, pois os proprietários agem como se pretendessem participar da especulação imobiliária, que tanto prejudica a construção da cidade. A Comissão do Distrito Federal tem, portanto, elemento de estudo para os próximos meses, sabendo-se que o Governador Elmo Serejo está interessado em concluir a Asa Norte.

Interessante é salientar que muita gente fala em que a Asa Norte ficaria mais bonita que a Asa Sul. Desse pensamento compartilha, inclusive, o ex-Prefeito Plínio Cantanhede, que falou naquela área de Brasília, como tendo possibilidade de tornar-se "mais bela e mais humana que a Asa Sul". Na verdade, providências de ordem administrativa vão sendo tomadas, ultimamente, no sentido de que, Brasília deixe de ser considerada inconclusa e ôca.